Sarampo na Europa

10/01/2020
Alertas

Desde a atualização mensal anterior do sarampo no Relatório de Ameaças a Doenças Transmissíveis (CDTR) do ECDC em 13 de dezembro de 2019, foram fornecidas atualizações para 17 países da UE / EEE: Áustria, Bélgica, Bulgária, República Tcheca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Islândia, Irlanda, Lituânia, Malta, Polônia, Romênia, Eslovênia, Espanha e Reino Unido. Outros países não relataram novos casos de sarampo.

A maioria dos casos em 2019 foi relatada na Romênia (3.308), França (2.613), Itália (1.605), Polônia (1.492) e Bulgária (1.230).

Em 2019, foram notificadas 10 mortes na UE / EEE: Romênia (5), França (2), Itália (1), Hungria (1) e Reino Unido (1).

Atualizações relevantes fora dos países da UE / EEE estão disponíveis para as regiões da OMS (AFRO, OPAS) e para Samoa Americana, Japão, Fiji, Filipinas, Samoa, Suíça, Tonga e Nova Zelândia.

Em maio de 2019, a OMS classificou os surtos de sarampo na Região Europeia como uma emergência de Grau 2.

Em 29 de agosto de 2019, a Comissão Europeia de Verificação Regional para a Eliminação do Sarampo e Rubéola (RVC) determinou que, pela primeira vez desde o início do processo de verificação na região em 2012, quatro países (Albânia, República Tcheca, Grécia e Reino Unido) perderam o status de eliminação do sarampo.

O relatório mensal sobre o sarampo publicado no CDTR fornece os dados mais recentes sobre casos e surtos. É baseado em relatórios da mídia e dados informados em sites de autoridades nacionais. Dados apresentados nos relatórios mensais podem diferir.

Resumo epidemiológico para países da UE / EEE com atualizações desde o mês passado

A **Áustria** registrou 149 casos em 2019 em 19 de dezembro, um aumento de um

caso desde o relatório nacional de 4 de dezembro de 2019. Todos os estados federais relataram casos de sarampo em 2019.

A **Bélgica** registrou 474 casos entre janeiro e novembro de 2019, segundo o TESSy, um aumento de 33 casos desde outubro de 2019.

A **Bulgária** registrou 13 casos na semana 1 de 2020 (que termina em 5 de janeiro de 2020). No geral, em 2019, a Bulgária notificou 1.230 casos de sarampo, um aumento de 32 casos desde a atualização nacional na semana 48 de 2019 (que termina em 1º de dezembro de 2019).

A **República Tcheca** registrou 590 casos de sarampo de janeiro a novembro de 2019, um aumento de três casos desde outubro de 2019. Em 2018, a República Tcheca registrou 207 casos de sarampo.

A **Finlândia** relatou 12 casos de sarampo em 2019 e nenhum novo caso em 2020 a partir dos dados disponíveis em 7 de janeiro de 2020.

A **França** registrou 2.613 casos de sarampo, incluindo duas mortes, de janeiro a novembro de 2019, segundo o TESSy, um aumento de 51 casos desde o relatório de outubro de 2019.

A **Alemanha** registrou 511 casos até a semana 50 (encerrando em 15 de dezembro de 2019), um aumento de oito casos desde o relatório nacional. A maioria dos casos foi notificada na Renânia do Norte-Vestfália (135), Baixa Saxônia (90), Baviera (74) e Baden-Württemberg (73). No mesmo período de 2018, a Alemanha registrou 539 casos.

A **Grécia** registrou 44 casos de sarampo de janeiro a novembro de 2019, um aumento de um caso desde outubro de 2019.

A **Islândia** registrou um novo caso no final de dezembro de 2019. No total, em 2019, a Islândia registrou nove casos de sarampo.

A **Irlanda** registrou 81 casos em 2019 e na semana 52 (semana que termina em 29 de dezembro de 2019), um aumento de sete casos desde o relatório nacional em 30 de novembro de 2019. Segundo o TESSy, 84 casos foram notificados pela Irlanda de janeiro a novembro de 2019. No mesmo período de 2018, a Irlanda registrou 76 casos.

A **Lituânia** registrou um caso em 2020 em 7 de janeiro. De acordo com a mídia citando autoridades de saúde, de janeiro a dezembro de 2019 foram registrados 834 casos, um aumento de um caso desde o relatório de novembro de 2019.

Malta registrou 32 casos de janeiro a novembro de 2019, segundo o TESSy, um aumento de um caso desde o relatório de outubro de 2019.

A **Polônia** relatou 1.492 casos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, um aumento de quatro casos desde o relatório de novembro de 2019. Em 2018, a Polônia notificou 359 casos de sarampo.

A **Romênia** registrou 3.308 casos, incluindo cinco mortes em 2019 e em 20 de dezembro de 2019, um aumento de 147 casos desde o relatório nacional em 6 de dezembro de 2019. Desde o início do surto em outubro de 2016 e em 20 de dezembro de 2019, a Romênia relatou 18.908 casos confirmados de sarampo, incluindo 64 mortes.

A **Eslovênia** registrou 48 casos de sarampo em 2019, um aumento de 20 casos desde o relatório nacional de 9 de dezembro de 2019, em dois surtos não relacionados nas regiões de Liubliana e Carniolan. Além disso, mais dois casos foram relatados na primeira semana de 2020.

A **Espanha** notificou 279 casos de 1º de janeiro a 15 de dezembro de 2019, uma diminuição de dois casos desde o relatório nacional de 1º de dezembro 2019.

O **Reino Unido** registrou 839 casos, incluindo um óbito, de janeiro a novembro de 2019, segundo o TESSY, um aumento de 31 casos desde o relatório mensal anterior. Além disso, a mídia citando autoridades de saúde relatou um surto de sarampo em Wandsworth, sul de Londres, em dezembro de 2019, com 87 casos, dos quais 38 foram confirmados. O surto afetou principalmente crianças em várias escolas da região.

Resumo epidemiológico relevante para países fora da UE / EEE

O **Japão** registrou 743 casos de sarampo de 1º de janeiro a 25 de dezembro de 2019, um aumento de sete casos desde o relatório nacional em 4 de dezembro de 2019.

A **Nova Zelândia** registrou 2.190 casos confirmados de sarampo em todo o país, de 1º de janeiro de 2019 a 8 de janeiro de 2020. Um aumento de 41 casos desde o relatório nacional de 6 de dezembro de 2019.

A **Suíça** registrou 218 casos em 2019 e na semana 52 (semana que termina em 29 de dezembro de 2019), um aumento de quatro casos desde o relatório nacional em 3 de dezembro de 2019. Em 2018, a Suíça registrou 48 casos de sarampo.

As **Filipinas** relataram quase 43.400 casos de sarampo, incluindo mais de 570 mortes, em 29 de novembro de 2019.

Desde outubro de 2019, foram registrados surtos de sarampo nos países e regiões das Ilhas do Pacífico: Samoa, Tonga, Fiji e Samoa Americana.

Samoa registrou 5.697 casos de sarampo, incluindo 83 mortes desde o início do surto em outubro de 2019 até 7 de janeiro de 2020. Este é um aumento de 878 casos e 13 mortes desde o relatório nacional de 10 de dezembro de 2019. Até 28 de dezembro de 2019, 95% da população foi vacinada.

Tonga notificou 612 casos confirmados ou suspeitos de sarampo em 31 de dezembro de 2019. Este é um aumento de 172 casos desde 2 de Dezembro de 2019. A maioria dos 534 (87,2%) dos casos ocorreu em Tongatapu e 66 (10,7%) ocorreram na Ilha Vava´u. Um surto de sarampo foi anunciado em outubro de 2019.

As **Fiji** relataram 23 casos confirmados em 20 de dezembro de 2019, um aumento de quatro casos desde 6 de dezembro de 2019.

A **Samoa Americana**, de acordo com a mídia citando autoridades de saúde, relatou 11 casos confirmados desde o início de dezembro de 2019 até 9 de janeiro de 2020. Uma emergência de saúde pública na Samoa Americana foi prorrogada até 6 de Fevereiro.

De acordo com o Escritório Regional da OMS para a África (em 5 de janeiro de 2019), foram notificados surtos de sarampo em vários países.

A **República Democrática do Congo (RDC)** sofre um grande surto de sarampo, que continua a se expandir. De 1º de janeiro a 15 de dezembro de 2019, a RDC registrou 299.586 casos suspeitos (6.304 confirmados), incluindo 5.877 mortes. Este é um aumento de 30.507 casos e 447 mortes desde o relatório da OMS AFRO publicado em 6 de dezembro de 2019. A OMS ativou a resposta de emergência grau 2 na RDC e está pedindo mais ajuda para combater esse surto. Surtos de sarampo também foram relatados nos Camarões (1.170 casos, 382 confirmados, 14 mortes), na República Centro-Africana (2.540 casos,

98 confirmados, 40 mortes, Chade (26.623 casos, 296 confirmados, 259 mortes, Ilhas Comoro (218 casos, 59 confirmados), Etiópia (9.672 casos e 795 confirmados), Guiné (4.690 casos, 1.091 confirmado, 18 mortes), Quênia (510 casos, 17 confirmados, 1 óbito), Lesoto (59 suspeitos, 4 confirmados), Libéria (1.692 casos, 267 confirmados, 5 óbitos, Mali (1.215 casos, 360 confirmados), Níger (10.035 casos, 54 mortes), Nigéria (58.916 casos e 2.767 confirmado, 289 mortes) e Sudão do Sul (3.963 casos, 169 confirmados, 23 mortes.

Organização Pan-Americana da Saúde: em 28 de dezembro de 2019, 19.530 casos confirmados de sarampo foram relatados por 13 países. A maioria dos casos foi relatada no Brasil (17.211), seguida pelos EUA (1.276), Venezuela (552) e Colômbia (234).

Escritório Regional da OMS do Pacífico Ocidental: nenhuma atualização disponível desde o relatório de setembro de 2019.